



Folha de METAL

Acesse nossa página
através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse nosso canal no Youtube

/metalcampinas

www.metalcampinas.org.br - ESPECÍFICO BOSCH - 21 de Fevereiro de 2022

PLR 2022: Diga **NÃO** à comissão!

Há 10 anos a comissão “negocia” nossa PLR e até hoje não conseguiu aumentar o valor nem sequer acabar ou reduzir as metas

Desde 2012, a Bosch criou a comissão de negociação da PLR. A ideia era tirar o Sindicato das negociações e, com isso, afastar os trabalhadores das decisões e pagar um valor cada vez menor.

Foi o que aconteceu.

Sem o poder de negociação que o Sindicato tem, com dirigentes sindicais eleitos pelos trabalhadores para fazer o enfrentamento político mais o apoio do Departamento Jurídico, a Bosch ficou livre para escolher a dedo os “candidatos” a membros da tal comissão.



**Em plantas
onde sindicatos
negociam a
PLR já é de
R\$ 8.000,00**

Bem como para, entre quatro paredes, empurrar goela abaixo dessa comissão um valor rebaixado e totalmente atrelado a metas, inclusive entre departamentos diferentes; além de outros critérios, como avaliação de chefia e absenteísmo, para rebaixar os direitos do conjunto dos trabalhadores na planta.

Em 2021, a Bosch queria tirar R\$ 337,50 de cada trabalhador, alegando que a meta da qualidade foi zero. Numa conta rápida, R\$ 337,50 X 4.200 trabalhadores, daria mais

de R\$ 1,4 milhão que a Bosch tiraria da nossa PLR, ou seja, passaria por cima de um direito dos trabalhadores e garantiria esse dinheiro para seus acionistas.

E saibam: isso só não ocorreu porque o Sindicato, que não concorda com metas, pautou a empresa. Se fosse pela comissão...

Raposa cuidando do galinheiro

Com a comissão proposta pela Bosch, há 10 anos, o valor permanece na casa dos R\$ 4.500,00. Cabe lembrar que os valores não são negociados, mas praticamente impostos à comissão, cujos membros não têm estabilidade para negociar, enfrentar ou resistir. Nem sequer conseguem levar a proposta para os trabalhadores em assembleia; vão logo aprovando valores rebaixados e as metas absurdas, e fim de papo.

Já em outras plantas, onde o sindicato é quem negocia com a Bosch, como em Sorocaba e em Curitiba, os valores chegam a R\$ 8.000,00.

O Sindicato reitera que concorda em participar das negociações junto com a comissão, desde que a decisão final seja dos trabalhadores em assembleia.

Comissão = Estagnação

Passados 10 anos, já está mais do que comprovado que comissão nenhuma, aprovada pela empresa, reúne condições para substituir o Sindicato nas negociações.

Portanto, está mais do que na hora de dizer NÃO à comissão!

Como este ano a votação será virtual, não acesse o link!

Não dê quórum (número mínimo de pessoas necessárias para que a votação seja realizada e validada) e não vote numa comissão que não tem poder de negociação!

**Comissão é
uma fria, tanto
que nossa PLR
congelou**

Com aumento da exploração, Bosch arrebenta a boca do balão



Em maio de 2021, a Bosch divulgou que fechou o ano fiscal de 2020 com vendas totais de quase R\$ 7 bilhões em vendas na América Latina (incluindo exportações e venda de empresas coligadas).

Um aumento de aproximadamente 6% na comparação com o resultado do ano anterior. Ou seja, o faturamento da Bosch cresceu em plena pandemia. E

ou que vai investir R\$ 170 milhões no Brasil, com a transferência da linha de injetores diesel common rail dos Estados Unidos para a planta de Curitiba (PR).

Tudo isso, fruto de “uma estratégia de longo prazo”.

Entendeu?

Riqueza de poucos sempre vem da miséria de muitos

É lógico que a Bosch vai bem, lucra, reforma, planeja e investe.

Porque sem Convenção Coletiva assinada e sem organização e mobilização dos trabalhadores ela consegue aumentar vertiginosamente a exploração.

A **redução de postos e a rotatividade** são gigantescas na empresa. A Ferramen-



taria, há uns anos, tinha aproximadamente 300 trabalhadores e hoje tem cerca de 25 ferramenteiros, a maioria novos e com certeza com salários reduzidos em comparação aos dos mais antigos.

Acorde!
Conscientize-se!
Sindicalize-se!

deve continuar crescendo, segundo Besa-liel Botelho, presidente da Robert Bosch América Latina para o site Automotive Business. Tanto que a empresa já anunci-

FCM: só funciona para a Bosch

O Sindicato está recebendo denúncias sobre a **comida de péssima qualidade e pouca variedade**. Carne faz muito tempo que não é servida. A refeição no geral não tem sabor. O suco é intragável. A opção é escassa. Tem trabalhador que acha que vai sair voando de tanto comer ovo e frango. Até o guardanapo está

sendo reduzido.

Com a redução do número de trabalhadores da terceirizada, os **banheiros** estão **desorganizados, sujos e desabastecidos**.

Com as mudanças na planta, até a **acessibilidade** foi **reduzida** na Bosch. A rampa do Pavilhão 360 foi removida, restando aos trabalhadores, inclusive

com necessidades especiais, depois de uma jornada inteira de trabalho, subirem e descerem uma escada de 36 degraus, **aumentando a dificuldade de locomoção e acesso, o fluxo de pessoas e os riscos de acidentes**.

Conclusão: com a nova gestão da FCM, os custos foram reduzidos e os trabalhadores ficaram desassistidos.

Como estamos percebendo no dia a dia, a Bosch está lucrando a partir da evidente estratégia de aumento da exploração e da acumulação.

E não adianta achar que não é

com você. Se não for você o explorado, será outro que atue da mesma forma: amedrontado e recuado.

Portanto, acorde!

Conscientize-se! Sindicalize-se!

